

-----ATA NÚMERO 20/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOIS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos dois dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Domingos Manuel Martins Rodrigues, José João Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, as Senhoras Alexandra Maria Teixeira Baltazar Gomes e Alicia Maria Faria Abreu que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro o Senhor Vereador Bruno Miguel Camacho Pereira e Senhora Vereadora Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, do PSD e Mudança, respetivamente.-----

---Além dos acima referidos, estiveram igualmente presentes o Chefe de Gabinete, Miguel Iglésias, a Adjunta da Presidência,

Andreia Caetano e os Adjuntos da Vereação João Beja, Énio Câmara e Mabely Moreira.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Não esteve presente o Senhor Vereador Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, cuja falta foi justificada pelo Senhor Presidente.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Iniciando este período o Senhor Presidente deu conhecimento da realização duma reunião, solicitada pela Executivo Camarário com o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, sobre as obras a decorrer nas ribeiras, tendo sido demonstrada a preocupação da Autarquia com as intervenções e implicações que as mesmas terão na vida dos funchalenses. Foi expresso pelo Executivo, o desagrado pelo facto de não ter existido qualquer reunião prévia a nível político, nem conhecimento antecipado do projeto por forma a definir uma articulação técnica entre os serviços da Autarquia e do Governo Regional, em acordo com os interesses da cidade. Disse ter sido igualmente manifestadas, outras preocupações, nomeadamente ao nível do projeto em si, que inicialmente previa a demolição de

quatro pontes existentes nos leitos das Ribeiras de Santa Luzia e João Gomes e também ao nível da construção das novas muralhas que irão ocultar as existentes, mandadas construir pelo Brigadeiro Oudinot, tendo sido comunicado à Câmara que não existe um parecer da Direção Regional da Cultura e que não é limitado apenas a património classificado. Foi igualmente, solicitado, por parte do Executivo Camarário, garantias na conciliação das questões de segurança e das patrimoniais.-----

-----Continuando, o Senhor Presidente informou também, que ao nível da coordenação técnica da obra, não existe ainda uma fiscalização contratualizada, uma vez que o Governo não tem meios de fiscalização para uma obra daquela envergadura.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Presidente, salientou outra preocupação demonstrada e que diz respeito à fase posterior à obra, porque ao nível do caderno de encargos nada está previsto quanto à semaforização nem pavimentação das estradas nem arranjos de passeios.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou a razão para a Autarquia não ter aproveitado a oportunidade, aquando da assinatura dos primeiros editais relativos às alterações de trânsito, para uma tomada de posição mais interventiva.-----

----- - Respondendo, o Senhor Presidente informou que a obra já se encontra a decorrer estando a Autarquia a tratar de defender os interesses da cidade com os constrangimentos e limitações que são

impostos. “Deveríamos ter tido conhecimento prévio das obras e alterações, o que não aconteceu. A Câmara oficialmente apenas teve conhecimento do projeto dois mil e onze, no anterior Executivo, mas não das alterações previstas, tendo sido solicitado que estas fossem comunicadas logo que possível”, acrescentou.-----

----- - Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse que a Câmara deveria ter tomado uma posição mais dura perante o desrespeito da Secretaria Regional em relação à Autarquia. Em sua opinião, esta obra irá constituir um benefício, mas de momento constitui um problema, acrescentando que deveria ser formada uma comissão de acompanhamento para a mesma.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, referiu a existência de responsabilidades que resultam de um comportamento de desrespeito para com a cidade desde dois mil e onze, focando que a desconsideração pelo património não é uma questão menor, reforçando que a oficialização da posição da Câmara fora tardia e deveria ter sido mais cuidada e, neste sentido, para além do desagrado e de um conjunto de preocupações que foram demonstradas na reunião com o Secretário Regional, a Autarquia deveria tomar uma posição mais forte, solicitando a análise destas questões e a possibilidade de ser informada, com antecedência, das alterações ao projeto e não quando estas estiveram já em execução. A este propósito sugeriu, a apresentação, por parte do Executivo, de uma resolução sobre esta

matéria para ser votada em Reunião de Câmara, para que este tipo de procedimentos seja devidamente documentado.-----

----- - Intervindo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, manifestou a sua estranheza em relação às informações transmitidas pelo Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente quando refere que a obra não tem fiscalização, não existe coordenação das várias fases da obra e não existe igualmente um cronograma da mesma, já que, sendo uma obra cofinanciada por fundos europeus, nomeadamente pelo Fundo de Coesão, através da POSEUR, na candidatura estas questões tinham de estar previstas, daí considerar tudo muito estranho. “Aliás, sobre a fiscalização o próprio promotor da obra tem técnicos suficientes para o fazer, até porque já não existem tantas obras como aconteceu no passado, e que de certeza já deverão estar a prestar esse serviço”, acrescentou.-----

---Quanto ao parecer da Direção Regional da Cultura, questionou se as pontes e as muralhas estão classificadas, porque se não estão, à partida, não existe essa obrigação.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, reforçou que a Autarquia deveria ter sido mais envolvida nesta obra, com marcações de reuniões contínuas e frequentes, semelhante a uma comissão de acompanhamento, atendendo a que se trata de uma obra complexa com prioridades ao nível da segurança na cidade.-----

----- - Tomando de novo a palavra, o Senhor Vereador José

Manuel Rodrigues, do CDS/PP, disse que para além das reuniões com o Governo Regional, a Autarquia deveria elaborar um memorando abordando as questões de mobilidade, segurança, património, arquitetónicas, bem como as alterações a efetuar.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou ainda que o Governo Regional fora questionado acerca das obras não se terem iniciado a montante, junto da Empresa “Horários do Funchal”, numa zona onde as escarpas necessitam de intervenção ou mais próximo da foz, onde terminaram as outras obras, não existindo qualquer justificação, pelo que o Executivo pretende que exista uma melhor articulação entre os serviços intervenientes.-----

----- - Usando, de novo, da palavra, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, lembrou a questão da alteração para “intermitente” do semáforo na ponte do Torreão (descida para a Rua 5 de outubro/com viragem à esquerda para a Rua 31 de janeiro), assim como a recomendação para quem sobe a Rua 31 de janeiro e vira para a Rua do Til, opinando que o sinal intermitente de peão deveria estar associado a um amarelo intermitente para as viaturas.-----

----- - A Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, e a respeito da recente edição da Feira do Livro, disse que após os vários alertas para a alteração da data, feitos pelos Vereadores do PSD, foi com agrado que constatou a satisfação de todas os munícipes, livreiros, editores e autores. No entanto, fez algumas

recomendações que foram recolhidas junto de várias pessoas, nomeadamente, a substituição dos expositores porque os que foram usados já estavam em avançado estado de degradação; deverá ser pensado a organização dos stands por forma a evitar a colocação destes entre o Monumento de Gonçalves Zarco e a Sé, atendendo a que os stands que ficaram nesta zona foram muito prejudicados pela falta de público devido ao seu afastamento e à falta de animação; e, finalmente, a sugestão de algumas pessoas sobre a possibilidade da realização conjunta da Feira do Livro com o Festival Literário.-----

----- - O Senhor Presidente esclareceu que a questão de melhoramento nos stands fora equacionada sendo uma preocupação do Executivo, mas que pela falta de oferta na Região, foram solicitados orçamentos a empresas do exterior, mas o custo era muito elevado.-----

---Em relação à segunda sugestão, disse que a disposição dos stands fora elaborada com o conhecimento e participação de todos os livreiros, sendo muito difícil limitar o espaço para o número de stands.-----

---Quanto à terceira, referiu não ser do interesse da Câmara, nem dos organizadores do Festival Literário, que haja uma fusão destes dois eventos, até porque têm conceitos e objetivos diferentes, ficando a cidade a ganhar com dois acontecimentos desta natureza.-----

-----Continuando a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD,

questionou acerca do investimento e custos do evento denominado “Fica na Cidade”, ao que o Senhor Presidente informou que será feito um balanço ao mesmo.-----

-----Ainda sobre este assunto, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, disse ter conhecimento que alguns comerciantes estariam descontentes, uns pelo facto de estarem muito longe dos palcos e outros pelo som das colunas colocadas nas ruas, estar muito alto, “até porque uma coisa é ouvir música ao vivo outra é ter de ouvir música através de colunas”, frisou.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou acerca da participação da população na audiência de interessados relativamente à localização do Hospital, tendo o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informado que, através dos respetivos serviços obteria essa informação.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, solicitou a consulta de todos os processos relacionados com a reabilitação urbana.-----

-----Seguidamente, questionou o ponto de situação do processo relativo à ETAR.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Presidente disse que o mesmo mantém-se igual ao esclarecido anteriormente em reunião camarária.-----

-----Por fim este mesmo Vereador, questionou acerca de um projeto apresentado para a Praça de Tenerife, que, em sua opinião, devidamente informado, poderá ser viabilizado.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, manifestou estranheza, pelo facto do Senhor Presidente ter iniciado uma “Presidência Aberta” na cidade, sem ter dado conhecimento aos restantes Vereadores. “Somos confrontados com notícias que o Executivo está a visitar a população sem qualquer conhecimento prévio, o que já não é a primeira vez”, disse.-----

----- - Respondendo, o Senhor Presidente disse existir uma agenda do Presidente da Câmara, elaborada por ele, com objetivos claros e concretos.-----

-----Prosseguindo o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou o ponto de situação sobre o Regulamento de Taxas e Abastecimento de Águas, ao que o Senhor Presidente respondeu que se encontra em análise pelos serviços.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou que tendo a Cidade do Funchal subido no ranking das cidades com maior qualidade de vida, como se entende que entre as três piores praias do País, duas encontram-se no Funchal.-----

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Presidente disse ser um problema que persiste há muitos anos e de difícil resolução, devido ao desconhecimento da sua origem.-----

-----De seguida, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, alertou para a existência de dois depósitos com água estagnada, junto à Estação de Biologia Marinha, que segundo os comerciantes estão repletos de mosquitos, assim como o mau

estado do acesso à Praia do Gorgulho e das vedações circundantes.-----

----- - O Senhor Presidente informou que os referidos tanques contêm água salgada e destinam-se às tartarugas, para períodos de recuperação, sendo impossível conter mosquitos.-----

----- - Relativamente aos varandins, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou serem da responsabilidade da Empresa FrenteMarFunchal, tendo conhecimento de que muitos deles já se encontram a ser substituídos.-----

-----Por último, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou sobre a atual gestão do Parque de Sucata do Vasco Gil e alertou, também, para o mau estado do pavimento na entrada da Sé.-----

-----Sobre o Parque de Sucata do Vasco Gil, o Senhor Presidente informou que pertence à AMRAM e foi dada de concessão à “Madeira Cartão”. No que se refere à entrada da Sé, os serviços estão já a analisar a situação.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, abordou os seguintes assuntos:-----

--- - Manifestou preocupação sobre a mobilidade na cidade e o regime jurídico dos transportes públicos, propondo uma análise cuidada no que se refere à supressão de carreiras nas Zonas Altas para além da redução ao fim de semana. Presumindo que continuem a haver reuniões periódicas, sugeriu que estas questões sejam abordadas e avaliadas em concreto;-----

--- - Questionou a evolução do assunto relativo ao regime jurídico do transporte de passageiros, face à tomada de posição do Executivo em reuniões anteriores em se constituir como entidade de transporte, nomeadamente da adaptação à Região, ao que o Senhor Presidente informou que o Governo Regional enviara recentemente uma proposta de adaptação que está a ser analisada pelos serviços;-----

---O Senhor Vereador Artur Andrade solicitou cópia da referida proposta extensiva aos restantes Vereadores.-----

--- - Pediu informação sobre o pedido de empréstimo de dez milhões de euros, uma vez que existe um conjunto de obras pendentes do mesmo, ao que o Senhor Presidente informou que após a solicitação por parte do Tribunal de Contas da resposta a trinta perguntas, entretanto respondidas, aguarda ainda a decisão daquele Tribunal, tendo o Senhor Vereador Artur Andrade solicitado cópia do referido questionário;-----

--- - Ponto de situação do estacionamento na Praia Formosa;-----

-----Respondendo, o Senhor Presidente disse que ainda existem questões de estacionamento por resolver, mas a Divisão de Mobilidade e Trânsito encontra-se a reorganizar o trânsito na área.-----

--- - Perguntou o motivo do encerramento do Jardim de Plantas Aromáticas;-----

-----Em relação a esta questão a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que o jardim em causa está a ser alvo de uma

reestruturação, e, por questões de segurança e por terem existido também mudanças no local, foi preferível encerrar enquanto a mesma não está terminada.-----

--- - Fez uma chamada de atenção sobre a ocupação, por pessoas estranhas, dos cinco lugares destinados aos moradores do Caminho do Comboio, na entrada das casas novas;-----

-----O Senhor Presidente informou que os sinais de trânsito do local encontram-se irregulares desde mil novecentos e noventa e oito, estando a Autarquia, nesta altura, a adquirir nova sinalética para substituir todos os sinais não homologados.-----

--- - Alertou para a necessidade da colocação de sinalização redutora de velocidade na entrada para o Bairro da Ajuda pela Avenida João Paulo II, limpeza no mesmo bem como a hipótese de criação de um abrigo para colocação dos baldes do lixo, que se encontram por vezes abertos e por baixo das varandas dos moradores;-----

-----A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que os serviços irão averiguar a possibilidade da criação do referido espaço.-----

--- - Beco de Santa Emília - existência de duas casas devolutas que estão a servir de depósito de lixo;-----

--- - Existência de um jardim/canteiro, no Beco do Gerardo, sem manutenção e com falta de limpeza;-----

--- - Existência de um pequeno estaleiro na ponte do Torreão;-----

--- - Falta de fardas e botas por parte dos trabalhadores da

salubridade;-----
-----Finalizando a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU,
Artur Andrade solicitou cópia do traçado da obra da Vereda da
Freirinha.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia
e pela sequência nela prevista:-----

1 – VOTOS DE LOUVOR:-----

----- - **Voto de Louvor à Equipa de Andebol Sénior Feminina
do Club Sports Madeira:** - Submetido pelo Senhor Presidente, foi

aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Louvor:-----

---“A equipa de andebol sénior feminina do Club Sports Madeira
sagrou-se, no passado mês de maio, vencedora da Taça de Portugal
em Andebol pela 3ª vez na sua História, a primeira em quase 20
anos. O Club Sports Madeira foi fundado a 3 de novembro de 1909
e é um dos mais antigos clubes desportivos da cidade do Funchal,
continuando a ser um dos mais ecléticos da Ilha, com centenas de
praticantes distribuídos pelas modalidades de Andebol, Badminton,
Bridge, Tiro, Voleibol e Rugby. Assume, igualmente, desde 1959 a
organização do mediático Rali Vinho Madeira. Em 1998, o Club
Sports Madeira esteve na génese da fundação da Madeira Andebol
SAD, em parceria com o Governo Regional e outros clubes da
cidade, criando um dos mais bem-sucedidos projetos desportivos
portugueses. Ainda assim, o Sports Madeira não abdicou da sua
equipa sénior de andebol feminino, a competir na mesma I Divisão

Nacional, optando por constituir um plantel inerentemente mais jovem e com mais atletas regionais, promovendo a modalidade e honrando a sua história. A conquista da Taça de Portugal, que acontecera pela última vez em 1996/97, à luz da conjuntura supracitada, que privilegiou mudanças de objetivos estruturais, em anos de particulares dificuldades financeiras, reveste-se de um enorme significado, que cabe à Câmara Municipal distinguir. Por tudo isto, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor à equipa de andebol sénior feminina do Club Sports Madeira, pela conquista da Taça de Portugal, na época 2015/16”.

----- - **Voto de Louvor à Equipa Sénior Feminina da Madeira**

Andebol SAD: - Foi aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Louvor, subscrito pelo Senhor Presidente:-----

---“A equipa sénior feminina da Madeira Andebol SAD sagrou-se, no passado mês de maio, campeã nacional de Andebol pela 13ª vez na sua História. A Madeira Andebol SAD foi fundada no Funchal a 29 de setembro de 1998, apresentando como modalidades o andebol masculino e feminino, e tendo por objetivo assumir-se como uma equipa regional capaz de disputar os maiores troféus nacionais. Em vias de comemorar o seu 18º aniversário, a equipa feminina do Madeira SAD conta no seu palmarés com 13 títulos de campeã nacional, 17 Taças de Portugal e 18 Supertaças de Portugal. Atualmente, a SAD é, sem sombra de dúvidas, um dos maiores e mais respeitados clubes de andebol portugueses, com

notoriedade a nível nacional e internacional, fruto das suas variadas participações em competições europeias, e uma instituição de marca no desporto da cidade e da Região. A reconquista do título de campeãs nacionais, que fugia desde 2011, numa conjuntura especialmente difícil a nível financeiro, no que aos apoios ao desporto federado diz respeito, é, portanto, uma vitória emblemática, que é responsabilidade da Câmara Municipal distinguir. Por tudo isto, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor à equipa sénior feminina do Madeira Andebol SAD, pelo seu título de campeã nacional, na época 2015/16”.-----

2 – EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUE:-----

----- - Concurso Público para a “Atribuição do direito de exploração do quiosque situado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses – Placa Norte” – Abertura de

Procedimento: - Acompanhada do respetivo processo, foi presente a deliberação que abaixo se transcreve:-----

---“Considerando que: A Câmara Municipal do Funchal é proprietária de um quiosque situado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses – Placa Norte, que na presente data encontra-se devoluto. Tendo em vista a rentabilização do espaço e ao mesmo tempo a criação de mais um serviço, contribuindo assim para a dinamização desta zona da cidade, a Câmara delibera: I – Abrir concurso público para a “Atribuição do direito de exploração do quiosque situado na Avenida do Mar e das Comunidades

Madeirenses – Placa Norte”. II – Aprovar o Programa do Procedimento e Caderno de Encargos do concurso público. III – Nomear como júri do procedimento: *Efetivos*: Leonel Mendonça, presidente; António Neto, vice-presidente, que substitui o presidente nas suas ausências e impedimentos; Sandra Câncio. *Suplentes*: Francisco Sousa; Sérgio Figueira. III – Delegar no júri a competência para prestar os esclarecimentos e efetuar a audiência prévia no âmbito deste procedimento”.

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.

---O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, não participou na discussão e votação do processo que se segue (Processo Disciplinar).

3 – PESSOAL:

-----**3.1 – Processo Disciplinar**: - Perante o processo disciplinar (nº 05/2016) instaurado ao funcionário (número 10853), Assistente Operacional (Motorista de Pesados), a exercer funções na Divisão de Gestão de Frota, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos, por falta de zelo, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD e CDS/PP, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de vinte (20) dias de suspensão, suspensa por um ano, nos termos e com os fundamentos do relatório final.

4 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO:

----- - **Clube Desportivo Recreio Santanense (CDRS)**: - Foi unanimemente aprovada, a deliberação do seguinte teor:

---“Considerando que: O Clube Desportivo Recreativo Santanense,

desde 2013, organiza a Meia Maratona – Biofera Roller Skate com progressivo sucesso regional, nacional e internacional, tendo em 2015 contado com a presença de 150 atletas; O Clube Desportivo recreativo Santanense, devido ao êxito da prova, considerou, em outubro de 2015, que a Meia Maratona – Biofera Roller Skate deveria ser realizada no Funchal de forma a garantir uma maior visibilidade e assim conseguir maior adesão por parte de atletas internacionais, ao mesmo tempo lhes garantindo melhores condições de segurança; A realização de uma prova desportiva desta natureza e renomeada como “Meia Maratona Internacional Madeira – Funchal” contribuirá para a notoriedade da cidade e a divulgação do destino turístico Funchal, quer pela vinda de atletas de diferentes nacionalidades quer devido à transmissão em live streaming e posteriormente na RTP2; O apoio da Câmara Municipal do Funchal à realização de eventos desportivos se insere na política definida pelo Executivo para a Cidade; Assim, a Câmara Municipal do Funchal no âmbito das suas atribuições no domínio do desporto, conforme o disposto na alínea f) do n.º 2 do art. 23.º e da alínea o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º do regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e o disposto no n.º 2 do art. 7.º do Regulamento de Atribuição de Apoios Financeiros ao Associativismo e a Atividades de Interesse Municipal, delibera: A atribuição de um apoio financeiro de € 3.000 (três mil euros), ao Clube Desportivo Recreativo Santanense, para a realização da Meia Maratona

Internacional Madeira – Funchal, em outubro de 2016, apoio este que será formalizado através de um protocolo a celebrar entre as partes”.-----

5 – URBANISMO:-----

-----**5.1 – Alinhamentos:** - Em presença da exposição de Michael Paul Zino (procº 51548/2015, sub-procº 2014000223), sobre os alinhamentos na Rua dos Ilhéus, a Câmara, com base na informação do Departamento de Ordenamento do Território – Divisão de Planeamento e Regeneração Urbana, (datada de 16/05/30), aprovou, por unanimidade, a seguinte deliberação: “Atendendo a que a execução do Plano de Alinhamentos para a Rua dos Ilhéus/troço nascente, obriga à demolição de diversas construções e de extensos troços de muros de diversas “quintas” que, em conjunto, prestam um indelével caráter urbano àquela artéria; Atendendo a que qualquer importância viária da referida Rua, enquanto elemento estruturante da respetiva rede, se extinguiu com a abertura da Avenida Luis de Camões e da Estrada Engº Ornelas Camacho, propõe-se que o Plano de Alinhamentos para o troço da Rua dos Ilhéus entre a Avenida Luis de Camões e o entroncamento da Rua do Jasmineiro com a Calçada da Cabouqueira seja anulado”.-----

-----**5.2 – Obras Particulares:** - Relativamente ao projeto de recuperação e ampliação do edifício situado na Avenida do Mar e Comunidades Madeirenses, número quinze, freguesia da Sé, apresentado por João de Freitas Martins, S.A. (procº 391/16, sub-

proc° 2014000270), a Câmara deliberou por unanimidade, deferir nos termos da informação da Divisão de Gestão Urbanística (refª CH 112/2016).-----

---**Adenda (n° 4 do artigo 11° do Regimento das Reuniões da CMF)**. -----

6 – PROTOCOLO:-----

----- - **Minuta do Protocolo a celebrar entre o Município do Funchal e a “Amb3E” – Associação Portuguesa de gestão de**

Resíduos: - Presente deliberação, que abaixo se transcreve, acompanhada da Minuta do Protocolo que dela faz parte, a qual constitui o anexo (A) desta ata:-----

---“Considerando que: A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, tem por principal objetivo a gestão de resíduos, nomeadamente a gestão do fluxo específico de REEE – Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e do fluxo específico de RPA – Resíduos de Pilhas e Acumuladores, está a promover uma campanha, “Eletrão Empresa”, cuja missão passa por duas vertentes: - a ambiental, envolver o Município do Funchal e os seus trabalhadores no desafio da reciclagem de resíduos promovendo a sensibilização para a temática dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos – REEE e de resíduos de Pilhas e Acumuladores – RPA e para a importância do correto encaminhamento destes resíduos; - a social, a quantidade de resíduos recolhidos durante a campanha será convertida num

apoio financeiro que será atribuído à Associação de Solidariedade Social “Monte de Amigos”, podendo chegar a um valor máximo de 150 euros por tonelada. Durante a campanha, cujo período de duração será de três meses, entre junho e agosto de 2016, todos os trabalhadores do município poderão trazer para o local de trabalho os seus pequenos eletrodomésticos, lâmpadas e pilhas usadas e depositá-los em meios adequados e tratando-se de resíduos de maiores dimensões poderão ser entregues na Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal, sendo posteriormente todos encaminhados para reciclagem através da Amb3E. Dentro deste espírito ambiental e solidário, a Amb3E já celebrou protocolos com instituições públicas e privadas, para em conjunto promover a reciclagem de REEE e RPA e apoiar uma causa social. Assim, a Câmara Municipal do Funchal, no âmbito das suas atribuições nos domínios da Ação Social, do Ambiente e do Saneamento Básico, conforme o do disposto no artigo 23.º do regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, delibera: - Aprovar a minuta do protocolo a celebrar com a empresa “Amb3E” relativo à recolha e ao encaminhamento para reciclagem de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos e de Resíduos de Pilhas e Acumuladores”.---
--- - Colocada á votação, foi aprovado por unanimidade.-----
---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, e do número três do artigo vinte um do

Regimento das Reuniões, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

7 – OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA/ISENÇÃO DE TAXAS:-----

----- - **UMAR (Madeira) – União de Mulheres Alternativa e**

Resposta: - Foi de novo presente um requerimento da UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta (Madeira) (procº 20552/16), solicitando a utilização do Parque Almirante Reis, com isenção de taxas, para a realização do Mercadinho denominado “Saberes & Sabores no Feminino”, em virtude do Jardim Municipal já estar ocupado, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, deferir nos termos da informação da Divisão Jurídica (datada de 2016.05.31).-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 182/2016, publicada nos locais de estilo.